



**Rubiane Guilherme Valério**

**A Função Coesiva das Nominalizações  
em Redações Escolares na Perspectiva  
Sistêmico-Funcional**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem.

Orientador: Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira

Rio de Janeiro  
Dezembro de 2012



**Rubiane Guilherme Valério**

**A Função Coesiva das  
Nominalizações em Redações  
Escolares na Perspectiva Sistêmico-  
Funcional**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Lúcia Pacheco de Oliveira**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Adriana Nogueira Accioly Nóbrega**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Magda Bahia Schlee**

UERJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

### **Rubiane Guilherme Valério**

Graduou-se em Letras (Português - Inglês) na PUC-Rio em 2009. Durante a graduação foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq, desenvolvendo pesquisas nas áreas da Linguística Sistêmico-Funcional e da Linguística de Corpus. Durante o mestrado, foi bolsista *Aluno Nota 10*, da FAPERJ. É membro de grupos de pesquisas que têm desenvolvido estudos aplicados ao ensino de línguas em sala de aula. Nos últimos anos tem se dedicado ao ensino da língua portuguesa em diferentes segmentos acadêmicos. Atualmente, é professora de português como segunda língua na Escola Britânica, Rio de Janeiro.

#### Ficha Catalográfica

Valério, Rubiane Guilherme

A função coesiva das nominalizações em redações escolares na perspectiva sistêmico-funcional / Rubiane Guilherme Valério; orientador: Lúcia Pacheco de Oliveira. – 2012.

133 f.: il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia.

1. Letras – Teses. 2. Normalizações. 3. Coesão e elos coesivos. 4. Redações escolares. 5. Metáfora gramatical ideacional. 6. Linguística sistêmico-funcional. 7. Linguística de Corpus. I. Oliveira, Lúcia Pacheco de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Ao meu avô Antônio e aos meus pais,  
Rubem e Fatima, que foram os  
primeiros a acreditar nos meus sonhos  
acadêmicos, mesmo quando eles eram  
apenas longínquos e ousados  
devaneios de uma menina de 7 anos.

## Agradecimentos

A Deus, que me sustentou, orientou e deu forças para a concretização deste sonho; a Ele que não me deixou desistir, mesmo quando todas as circunstâncias ao meu redor diziam não; a Ele a honra, a glória e o louvor.

À minha orientadora, professora Lúcia Pacheco de Oliveira, que se dedicou a ensinar-me, incentivar-me e apoiar-me ao longo da graduação e da pós-graduação desempenhando um papel muito especial e imprescindível na minha formação acadêmica e profissional. A ela, a minha gratidão e o meu carinho por toda a confiança em mim depositada ao longo dos anos.

Às professoras Adriana Nogueira Nóbrega, Magda Bahia Schlee e Inés Miller, por terem aceitado participar da banca examinadora.

Aos todos os meus professores, de Graduação e de Pós-Graduação, e, especialmente, a Inés Miller, Adriana Nóbrega, Maria Cristina Góes e Glória Teles, que, além do conviver acadêmico e das trocas profissionais, contribuíram para a realização de muitos dos meus projetos pessoais ao longo desta trajetória.

Aos meus pais, Maria de Fátima Guilherme e Rubem Valério, e ao meu irmão Rayan Guilherme, que têm sido minhas maiores motivações, por toda compreensão e dedicação, por todo suporte e incentivo.

Ao meu amor, Fernando Pillaga, um dos meus maiores incentivadores mesmo com a distância geográfica, por toda compreensão e paciência, por todo incentivo e amor a mim dedicados.

Às minhas amigas Valéria Monteiro, Elisiane Gomes, Camila Santos e Vanessa Cristina, por todo companheirismo, apoio e, principalmente, por todas as conversas nos momentos em que mais precisei; e às minhas primas Tamira Guilherme e Lilian Guilherme e à minha tia Rosa Guilherme, por toda a ajuda em todas as horas, até nas que eu nem sabia que precisava.

À minha segunda família, a Igreja do Evangelho Quadrangular de Jardim Alvorada, especialmente ao Pastor Henrique Teixeira e à Pastora Ana Lúcia Teixeira, por todas as orações e por todo carinho.

À toda equipe do Departamento de Letras da PUC-Rio, em destaque, a Francisca, Ferreira, secretária de Pós-Graduação, por todo suporte durante este período.

À Vice-Reitoria Acadêmica da PUC-Rio, que tornou viável a realização desta pesquisa através da concessão de uma bolsa de estudos.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Rio de Janeiro (FAPERJ), pela concessão da Bolsa Mestrado Aluno Nota 10 durante parte do meu mestrado.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela bolsa no Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) ao longo da graduação, que foi o fomento para a realização deste estudo.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta trajetória e colaboraram para a realização deste especial capítulo da minha vida.

## Resumo

Valério, Rubiane Guilherme; Oliveira, Lúcia Pacheco de. **A função coesiva das nominalizações em redações escolares na perspectiva sistêmico-funcional**. Rio de Janeiro, 2012. 133p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo tem como objetivo investigar a função coesiva desempenhada pelas nominalizações em redações de alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Para tanto, esta pesquisa baseia-se nos pressupostos da Linguística Sistêmico-Funcional, que compreende a língua como um sistema sociossemiótico em função dos contextos situacionais e culturais em que ela é utilizada (Halliday, 1994). O estudo das nominalizações é também relacionado ao fenômeno da metáfora gramatical ideacional, uma das características da escrita acadêmica (Simon-Vandenberg et al, 2003, Banks, 2003). O corpus de estudo consiste em 45 redações de instituições de três segmentos escolares – federal, estadual e particular – e perfaz um total aproximado de 9800 palavras. A análise foi conduzida em duas etapas: uma quantitativa, com apoio de ferramentas computacionais (Scott, 2004), em que se buscou a frequência de uso das nominalizações nos textos analisados, assim como a variação desse uso entre os textos das diferentes escolas; e outra qualitativa, que teve por objetivo descrever os tipos de elos coesivos estabelecidos pelas formas nominalizadas nas redações selecionadas para esta pesquisa. Os resultados mostram que os alunos usam as nominalizações como elemento coesivo e que há considerável variação desse uso em função das diferentes escolas em que esses textos foram produzidos, fazendo com que os textos apresentem diferentes níveis de adequação ao contexto escolar. Mais especificamente, através da análise dos resultados pode-se identificar e classificar diferentes tipos de elos coesivos constituídos pelas nominalizações, os quais apresentam alguns padrões de realização distintos dos já revelados por estudos anteriores sobre a coesão (Halliday & Hasan, 1989, Fávero, 1991, Koch,

1993), incluindo a realização de laços coesivos entre nominalizações como núcleo de um sintagma nominal e outros sintagmas de maior complexidade lexical e semântica. A partir desses resultados, espera-se que este estudo não só contribua para uma descrição mais apurada de alguns padrões de uso da língua portuguesa, mas também para o ensino da escrita no contexto escolar, já que também são brevemente discutidas neste trabalho algumas implicações pedagógicas quanto à função coesiva das nominalizações, as quais podem levar a uma maior conscientização sobre os padrões linguísticos e textuais considerados como adequados especialmente aos gêneros do contexto pedagógico.

## **Palavras-chave**

Nominalizações; coesão e elos coesivos; redações escolares; metáfora gramatical ideacional; Linguística Sistêmico-Funcional.

## Abstract

Valério, Rubiane Guilherme; Oliveira, Lúcia Pacheco de (Advisor). **The cohesive function of nominalizations in students' written production: a systemic-functional perspective.** Rio de Janeiro, 2012. 133p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this study is to investigate the cohesive function of nominalizations in the written production of secondary school students. For this purpose, this research is based on theoretical assumptions from Systemic-Functional Linguistics, which considers language as a socio-semiotic system, related to the situational and cultural contexts in which language is used (Halliday, 1994). The study of nominalizations can also be associated to the phenomenon of ideational grammatical metaphor, which is viewed as one of the characteristics of academic writing (Vandenberg-Simon et al, 2003, Banks, 2003). The corpus of study consists of 45 essays of three educational institutions - federal, state and private – totalizing approximately 9800 words. The analysis was conducted in two stages: a quantitative corpus-based approach, with the support of computational tools (Scott, 2004), to calculate the frequency of nominalizations in the analyzed texts, as well as their variation of use in the texts from different schools; and a qualitative approach, which aimed at the description of the types of cohesive ties established by nominalized forms in the selected essays. Results show that students use nominalizations as a cohesive element and there is considerable variation concerning this use, according to the different schools where texts were produced. This variation makes student texts present different levels of appropriateness to the school context. More specifically, through data analysis, it was possible to identify and classify different types of cohesive ties, constituted by nominalizations, which present linguistic patterns that differ from those that were previously revealed in other cohesion studies (Halliday & Hasan, 1989,



Fávero, 1991 Koch, 1993), including the realization of cohesive ties between nominalizations as the head of a noun phrase and other phrases that are lexically and semantically more complex. In addition, this study is expected to contribute not only to a more accurate description of nominalizations, but also to the teaching of writing at school level, since it briefly discusses some pedagogical implications of the cohesive function of this linguistic feature, which can lead to a greater awareness of textual standards considered adequate to genres in several pedagogical contexts.

## **Keywords**

Nominalizations; cohesion and cohesive ties; student writing; ideational grammatical metaphor; Systemic-Functional Linguistics.

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução .....</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>Perspectiva sistêmico-funcional e metáfora gramatical .....</b>	<b>20</b>
2.1	As metafunções da linguagem .....	22
2.2	Contexto situacional e contexto cultural .....	25
2.3	Metáfora gramatical .....	28
2.3.1	A metáfora gramatical ideacional .....	31
2.3.2	As nominalizações na metáfora gramatical .....	34
<b>3</b>	<b>Textura, coesão e nominalizações .....</b>	<b>37</b>
3.1	Texto e textualidade .....	37
3.2	Tessitura textual .....	39
3.3	Coesão textual .....	41
3.4	Nominalizações .....	42
3.4.1	A formação das nominalizações .....	42
3.4.2	A nominalização como elo coesivo .....	44
3.4.3	A categorização dos elos coesivos.....	47
3.4.4	A nominalização como repetição .....	50
<b>4</b>	<b>Interfaces: abordagem de corpus e sistêmica .....</b>	<b>56</b>
<b>5</b>	<b>Aspectos metodológicos .....</b>	<b>63</b>
5.1	Os dados e o contexto .....	64
5.2	A caracterização do corpus .....	65

5.3	Análise dos dados .....	66
5.3.1	A análise quantitativa .....	66
5.3.2	A análise qualitativa .....	68
<b>6</b>	<b>Análise e Resultados .....</b>	<b>70</b>
6.1	Análise .....	70
6.1.1	Grupo 1: Instituição Particular .....	71
6.1.2	Grupo 2: Instituição Federal .....	80
6.1.3	Grupo 3: Instituição Estadual .....	87
6.2	Resultados .....	95
6.2.1	Comparação entre as instituições .....	97
<b>7</b>	<b>Considerações finais: Implicações e aplicações da pesquisa .....</b>	<b>102</b>
<b>8</b>	<b>Referências Bibliográficas .....</b>	<b>111</b>
	<b>Anexos .....</b>	<b>115</b>
	Anexo 1: Proposta de Redação .....	116
	Anexo 2: Seleção das redações analisadas .....	117

## Lista de Figuras

### Capítulo 2

<b>Figura 1:</b> Estratos organizacionais da linguagem .....	21
<b>Figura 2:</b> Subsistemas de organização do texto .....	24
<b>Figura 3:</b> A linguagem e o contexto social .....	25
<b>Figura 4:</b> Relação entre as variáveis do contexto e as metafunções da linguagem .....	26
<b>Figura 5:</b> Estratos organizacionais da linguagem .....	27
<b>Figura 6:</b> Diferentes perspectivas de metáfora .....	29
<b>Figura 7:</b> Transformações metafóricas .....	33

### Capítulo 6

<b>Figura 8:</b> Categorias coesivas do grupo 1 .....	79
<b>Figura 9:</b> Categorias coesivas do grupo 2 .....	86
<b>Figura 10:</b> Categorias coesivas do grupo 3 .....	92
<b>Figura 11:</b> Categorias coesivas por escolas .....	93
<b>Figura 12:</b> Síntese das categorias coesivas .....	94
<b>Figura 13:</b> Frequência dos sufixos mais usados nas diferentes escolas .....	98
<b>Figura 14:</b> Comparação entre os aspectos linguísticos nos textos escolares .....	100

## Lista de Tabelas

### Capítulo 6

<b>Tabela 1:</b> Nominalizações nas Redações da Instituição Particular .....	71
<b>Tabela 2:</b> Nominalizações nas Redações da Instituição Federal .....	80
<b>Tabela 3:</b> Nominalizações nas Redações da Instituição Estadual .....	87
<b>Tabela 4:</b> Nominalizações nas Redações das 3 Instituições .....	95

*As escolas são lugares que representam  
formas de conhecimento, práticas de  
linguagem, relações e valores sociais  
que são seleções e exclusões  
particulares da cultura mais ampla.*

Henry Giroux